



Boletim Oficial Eletrônico

Criado pela Lei n° 120/93 de 28/10/93 Publicado no Diário Oficial do Estado em 20/01/94
Decreto Municipal n° 113/2018 - Publicado no Boletim Oficial do Município de Camalaú em 10/07/2018



ATOS DO PODER EXECUTIVO

PORTARIA GP N° 056/2020.

DISPÕE SOBRE NOMEAÇÃO DE SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O Chefe do Poder Executivo do Município de Camalaú, Estado da Paraíba, no uso de suas atribuições legais, conferidas pelo Art. 66, Inciso VI, da Lei Orgânica,

RESOLVE

Art. 1º. Nomear o Senhor **JAIR EUDIMAR BEZERRA**, portador do RG n° 3.669.199 SSSD/PB e inscrito no CPF sob o n° 016.281.244-23, para o cargo em comissão de Chefe de Divisão de Produção Vegetal, lotado na Secretaria Municipal de Agricultura, Recursos Hídricos e Meio Ambiente.

Art. 2º. Esta Portaria entrará em vigor na data da sua publicação, com efeitos retroativos ao dia 01 de setembro de 2020.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrário.

Publique-se. Registre-se. Cumpra-se.

Gabinete do Prefeito de Camalaú – 15 de setembro de 2020.

EZEQUIEL SÓSTENES BEZERRA FARIAS
PREFEITO INTERINO

ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMALAÚ
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N° 00022/2020

O Pregoeiro Oficial da Prefeitura Municipal de Camalaú-PB, torna público, para conhecimento dos interessados que fará realizar, sob a égide do Decreto federal n° 10.024/2019, Instrução Normativa 206/2019 e subsidiariamente as disposições da Lei n° 8.666/93 e suas alterações posteriores, licitação na modalidade Pregão Eletrônico, cujo objeto consiste em: AQUISIÇÃO DE PNEUS CÂMARAS E PROTETORES (REMANESCENTES) PARA ATENDER AS DEMANDAS DA FROTA MUNICIPAL CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA, no dia 29 de Setembro de 2020, às 09:01 horas (horário de Brasília), através do uso de recursos da tecnologia da informação, site <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>, sendo presidida pelo Pregoeiro desta Prefeitura Municipal, na sala da Comissão Permanente de Licitação, situada na Rua Nominando Firmo, n° 56, Centro, CEP 58530-000. O edital e seus anexos encontram-se disponíveis na página web do Portal de

Compras Públicas – endereço: www.portaldecompraspublicas.com.br, no site da Prefeitura – endereço www.camalau.pb.gov.br, no site do TCEPB – endereço www.tce.pb.gov.br. Esclarecimentos adicionais no horário das 08:00 as 14:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (83) 33021013. E-mail: cplcamalaulicita@gmail.com. Camalaú - PB, 16 de Setembro de 2020.

MARCIEL ALVES DA SILVA - Pregoeiro Oficial



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMALAUÁ

"Casa João Galbino Chaves"

Rua Nominando Firmo, nº 68 - Telefax: (83) 3302-1001 - CNPJ: 24.513.434/0001-53
E-mail: camaracamalaui@hotmail.com - CEP: 58.530-000 - Camalaú - Paraíba.

mesmos fizeram algo para os mesmos. Seguindo falou que ali tinha adversária, e que ligava que falava com a secretaria de saúde para ajudar, e estavam ali gritando com o mesmo, e falou que tinha consciência e ciência e acreditava plenamente, que todo mundo pagava pelo o que fazia. E falou que no estigma da vingança, que não bastava pagar, gostava de verem o outro pagando, e isso era um erro, e que todos pagavam em seus íntimos, sua casa, no coração, e não era porque o mesmo desejava, e nem porque ninguém desejava, era a lei da vida. Seguindo falou que quando se fazia referencia ao mesmo, o mesmo precisava dizer, que quando atiraram na cabeça de Gugu, não foi o mesmo que incentivou que a festa continuasse, não foi o mesmo, mais tinha gente ali que sabia que foi, Gente do grupo opositor, e que o mesmo estava na hora em que foi incentivada, essa era a sua conta, e voltava a dizer quem errou que pague, e respaldou a justiça tem um tramite e que já subiu na tribuna e nunca condenou Jacinto ou outro gestor, não chamou ninguém de ladrão, erros podem ter, a justiça era que iria dizer. E seguindo falou se não fosse assim voltaria no mundo antes da Grécia, dos filósofos, da barbárie, e concordava que cada um estava fazendo seu papel, vereadores fizeram seus discursos, justo, estavam em meios politicos, e meio eleitoral, e questionou em quem apontarem o dedo, citar nomes. E declarou que todo mundo sabe a historia de cada um, de cada familia, de cada pessoa, quem ajuda, e quem não ajuda, quem pensa em si, e que não pensa, e cada um faz o que quer da vida, tem uns que tem atitudes de juntar, de viver confortavelmente, ótimo, isso não era errado. Prosseguindo falou que não era vereador de estar citando nomes e que sempre levava para a estancia que deveria ser, e que o papel dos mesmos era fiscalizar, denunciar, ótimo, mais que julga em ultima estância, não era os mesmos e que a Câmara de vereadores não tinha esse papel de julgar em ultima estância, e sim os Tribunais. Continuando se dirigiu ao presidente falando que nem tão pouco era vereador ou cidadão para estar disfarçando comportamento, e que o mesmo iria toma atitudes, e que já tinha, e iria intensificar mais. Falou que chegavam naquela casa e diziam meio muito de coisas e na rua iam pegar na mão do mesmo, e abraçar, e exclamou com ele não, e expressou que a partir daquele dia fizessem o favor, que naquela casa Legislativa todos se falavam, era ambiente de trabalho dos vereadores, poderiam citar o nome do mesmo, e frisou que na rua quem tinha esse comportamento fizesse o favor. Seguindo falou que não foi criado daquela forma, que seu pai e sua mãe não tinha lhe educado daquela forma, que seu pai tinha postura, e sua mãe também, uma mulher que sofreu muito por erros do seu pai, e por erros de pessoas que estavam com ele, frisou que lhe respeitassem e que a partir daquele dia fizesse o favor de na rua não lhe cumprimentar, politica é politica, mais, o mesmo não tinha aquele tipo de criação, agradeceu. O senhor presidente passou a palavra ao vereador Antônio Bezerra, que iniciou falando que essa mulher de vereador que a santa toda poderosa falou era a dele, um processo com mais de trinta mil reais de um auxilio defesa e se explicou que antes de ser vereador foi pescador, e que nunca iria compartilhar se fazer a colônia de pescador de fazer um documento não condisssem com aa situação do momento, e que tinha todos os seus documentos de pescador, e que nunca pleiteou, mais que Lucrecia poderia tirar. Seguindo falou que a nobre colega que tanto falava o mesmo não sabia dessa prisão, e ressaltou que justamente essa mulher comeu vinte e quatro meses de salários da prefeitura, mais o mesmo não iria dizer que tinha sido roubo. Continuando falou que a pessoa tinha três funções e só poderia ter duas: uma era presidenta da câmara de vereadores de Camalaú, ganhando como vereadora e mais cinquenta por cento de gratificação em cima do salário, que é um direito de todos os presidentes, mais ganhou sabendo que não podia, e perguntou isso é roubo, ou foi engano? E poderia até admitir de outra pessoa, mais dessa não, porque a mesma sabia que estava recebendo dinheiro da prefeitura indevidamente, e que o mesmo poderia ter denunciado, mais não era homem de guardar ressentimentos ou coração de pedra para tomar certas atitudes, e respaldou como era que roubava e chamava o outro de ladrão que moral teria, porque quem usa o dinheiro publico dessa forma também era corrupto, e falou que a pessoa era corrupta sim e que a pessoa sabia disso. Seguindo falou que esteve operando e estava em Campina Grande e essa criatura que faz isso de quinze em quinze dias com eles, foi lá , e o mesmo não poderia nem se mexer, e pensou que talvez tivesse ido lhe matar. E

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

9



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMALAUÁ

"Casa João Galbino Chaves"

Rua Nominando Firmo, nº 68 - Telefax: (83) 3302-1001 - CNPJ: 24.513.434/0001-53
E-mail: camaracamalaui@hotmail.com - CEP: 58.530-000 - Camalaú - Paraíba.

que essa criatura era capaz de meter o cacete e depois ir ao enterro, seguindo falou que não queria aquele tipo de amizade e nem conviver com pessoas que apulhava pelas costas, e que sua esposa era portadora de CA, e essa pessoa já tinha feito de tudo para matar de aperião. Finalizou dizendo que era um homem de sentimentos, e que aquela criatura não tinha nada oferecer se fez mal ao próprio irmão e a mãe, e falou que seu grupo não era santo e nem o mesmo. O presidente passou a palavra para a vereadora Audenice iniciou falando que os debates são muito interessantes e que para a mesma era uma virtude quando dizia o que pensava e falava aquilo que achava inclusive que era correto e que procurava cumprir o seu dever, a sua obrigação, e que o homem ou mulher publico, andassem na linha, que fizesse as coisas corretas, tivesse posturas, coerente com aquilo que falavam. Seguindo falou que a administração que mais processou pessoas foi a atual, processos contra ex refeitos Aristeu e Jacinto e outras pessoas, e ficaram calados. Falou no programa de rádio que colocaram um papagaio pirata conta denegrir, seria deles, que seriam eles que deviam estar lá, dizendo para a comunidade ou prestando conta ou proposta positiva para saúde, educação, mais colocar uma pessoa para denigrir trinta minutos, e citou que denigram principalmente a mesma e aos ex gestores. Seguindo falou do vice prefeito que passou o tempo todo ganhando acumuladamente de forma irregular e respaldou que a vereadora Audenice devolveu mais de quarenta mil ali, a população de Camalaú que compraram dois carros falou, e perguntou isso não é mérito? Administrou com decência, e que seu cargo era de vinte horas, e a câmara só funcionava até as treze horas e não existia nada de irregular. Falou que sobre os panfletos que foram soltos em véspera de eleições, contra um homem decente. Seguindo falou que falava a realidade e que tinha consciência de seu dever cumprido de denunciar os erros, e as injustiças, e gostava de dizer para as pessoas ouvirem que não tinha medo, porque o povo precisavam de uma voz e juntando a outras dizendo a realidade, porque o povo estava sendo enganado, ludibriado, roubado, e jamais iria se calar e que não temia a ninguém, e não adiantava vir com demagogia, com palavra bonitas querendo jogarem lamas nas pessoas que não tem, para encobrirem seu próprio erro. Camalaú precisava de homens e mulheres de bem para resolver os problemas e não ficarem nessa politica miúda e mesquinha e novamente falou a oposição estava cumprindo o seu papel Retomando os trabalhos pelo Senhor Presidente Aluisio Lucas Junior que deu a, alguns informes de interesse da Casa, agradeceu a presença de todos e os convidou para a próxima reunião e assim Declarou encerrada a Sessão que para constar, eu, Albaneide Jane de Queiroz, que fui designada para secretariar os trabalhos, laurei a presente Ata que após lida e achada conforme, será assinada por mim, pelo Senhor Presidente e demais membros da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Camalaú, e rubricadas pelos demais Vereadores presentes. Camalaú, 28 de agosto de 2020.

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
ALBANEIDE JANE DE QUEIROZ
Secretária da Sessão

ALUISIO LUCAS JUNIOR
Presidente

[Handwritten signature]
AUDENICE CHAVES SOUSA
1ª Secretária

[Handwritten signature]
MARCOS FABIANO MONTEIRO
2ª Secretário

10